

CENÁRIO AMBIENTAL DO PARQUE ARNULPHO FIORAVANTI, DOURADOS (MS)

Fernanda Cano De Andrade Marques (fer-andrade20@hotmail.com)

Alison De Souza Oliveira (alissonboro@gmail.com)

Jairo Campos Gaona (jairogaona@ufgd.edu.br)

Áreas verdes como os parques urbanos desenvolvem funções ecológicas e sócias e prestam serviços ambientais que colaboram para a qualidade de vida da população e do ambiente. No Parque Municipal Arnulpho Fioravanti - PMAF - não há oferta diversificada e qualificada de infraestrutura e serviços, carece de plano de manejo, programas de uso público - esporte, lazer, recreação e cultura -, monitoramento e fiscalização; sofre com a disposição incorreta de resíduos, despejo clandestino de esgoto, aumento de espécies invasoras e principalmente com a precarização de sua infraestrutura. O objetivo foi avaliar o cenário ambiental do Parque Arnulpho Fioravanti como subsídio a propostas de manejo para áreas verdes urbanas. O PMAF localizado na região central de Dourados (MS) possui área de 58,2 hectares (82%) de terreno e 14 ha (18%) de corpo de água. O parque possui nascentes do córrego Paragem, afluente do córrego Água Boa, o qual apresenta uma forte pressão antrópica, pois 24,48 % do perímetro urbano compreende as cabeceiras dos córregos Água Boa, Rego d' Água e Paragem. A avaliação foi realizada em base cartográfica do ano de 2017 e desenvolvida em ambiente Sistemas de Informações Geográficas – SIG, bem como análise de cenário ambiental empregando a Matriz SWOT, que aponta a situação do ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) e interno (Forças e Fraquezas) da área em estudo, e a percepção da população (n=30) amostrada através de enquete e termo de consentimento. No que diz respeito à infraestrutura, lazer e cultura do parque ficou evidente a necessidade de uma política ambiental contemplando o planejamento e gestão ambiental de forma integrada com demandas urbanísticas e de uso público, assim garantindo diversidade de serviços ambientais e sociais. A implementação de ações exige planejamento, plano de manejo com programas de uso público, integração com o entorno, manejo do ambiente, operacionalização, recreação e lazer, cultura e esporte, ecoturismo, educação ambiental, valorização da área e monitoramento entre outros. A sustentação das mudanças em meio ao cenário atual durante o processo de revitalização deve admitir a primordialidade de um plano de gestão ambiental do Parque, integrado às revisões e implementações das leis e planos pertinentes no âmbito ambiental municipal - Plano Diretor, Lei Verde, Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano de Mobilidade, Plano de Educação entre outros - que devem interligar as demandas sociais e os aspectos econômicos aos contextos ambientais da microbacia e do Parque Linear do Paragem, uma vez que a falta de planejamento e gestão ambiental induzem impactos ambientais e comprometem o uso público. É necessário um plano de revitalização do parque de forma a atender as funções sociais mantendo e melhorando a prestação de serviços ambientais, conservação dos recursos naturais e promoção da cidadania.

Palavras-chave: Áreas verdes, serviços ambientais, matriz SWOT.